

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

De acordo com o estudo "Regime de Seleção e Recrutamento do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar e Ensinos Básico e Secundário (2019), do Conselho Nacional de Educação" :

- Dos 89 925 docentes dos QA/QE e QZP, que em 1 de setembro de 2019 terão 45 anos e mais de idade, 51 983 (57,8%) poderão aposentar-se num prazo de 11 anos: 17 830, nos primeiros cinco anos, 24 343 nos cinco anos seguintes e 9810 entre 2029 e 2030.
- Entre os grupos de recrutamento mais afetados por esta saída por aposentação destacam-se a Educação Pré-Escolar (73%); no 2º CEB – Português e Estudos Sociais/História (80%), Português e Francês (67%) e Matemática e Ciências Naturais (62%); no 3º CEB e ensino secundário – Educação Tecnológica (96%), Economia e Contabilidade (86%), Filosofia (71%), História (68%) e Geografia (66%).
- A profissão docente não parece atrativa: apenas 1,5% dos jovens portugueses que realizaram os últimos testes PISA pretendem ser professores (OCDE, 2016). Dados mais recentes de um relatório da DGEEC (2019) referem que os estudantes, que ingressam nos cursos da área da Educação, têm uma das médias mais baixas, nos exames nacionais de Português.
- Os relatórios técnicos, elaborados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre Formação inicial de educadores e professores e acesso à profissão e a condição docente: contributos para uma reflexão, ambos de 2016, chamavam a atenção para a emergência de situações de precariedade e salientavam que a estabilidade não se circunscreve ao domínio da garantia de trabalho, coexistindo outros fatores sociais, institucionais e pessoais, tais como as condições de trabalho, a satisfação profissional e pessoal, a motivação, o stress e a insegurança que afetam estes profissionais.

Nos próximos cinco anos, cerca de 20% dos professores aposentar-se-ão, nos próximos 10 estima-se que serão 58%, mais de metade dos docentes em exercício no ano de 2019.

Muitos foram os alunos portugueses, sobretudo das regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve, que começaram as aulas com “furos” no horário. Português, Filosofia, Matemática, Geografia, Inglês e Informática/TIC são as disciplinas com mais falta de docentes, de acordo com várias notícias de diferentes órgãos de comunicação social.

Ao grupo parlamentar do PSD chegam relatos de turmas que persistem, quase no fim do 1º período letivo, sem ter tido qualquer aula em várias disciplinas. Na mesma escola, é possível existirem turmas com todos os professores e turmas onde faltam vários professores.

Conforme a Sr.ª Subdiretora Geral da Educação, Prof.ª doutora Maria João Horta, em declarações proferidas no Webinar: “O digital numa pedagogia ativa e autonomizadora”, promovido pelo Conselho Nacional de Educação no passado dia 8 de outubro, “Não tem havido investimento, nem qualquer trabalho nesta área para inverter a falta de professores” que “já faltam no sistema”.

Considerando que o tanto o Ministro da Educação quanto o da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior já acumulam mais de 5 anos de exercício dos respetivos cargos pelo que não há mais tempo a conceder para o estudo de dossiers, importa saber o que o Governo está a fazer para resolver este problema da falta de preenchimento das vagas colocadas a concurso e da subsequente negação do direito de acesso, em condições de igualdade, à educação a milhares de alunos.

Nestes termos e nos mais de direito, os deputados do GP/PSD dirigem, através de V. Exa, a seguinte pergunta:

- 1 – O Governo confirma os números noticiados sobre a falta de professores nos agrupamentos de escolas de todo o país?
- 2 – Sendo factual a falta de docentes nas escolas, quantos docentes estão em falta, à data de hoje, por grupo disciplinar e por área geográfica?
- 3 – O Governo irá implementar medidas para suprir a falta de professores e para garantir o direito de acesso à educação dos alunos que não têm aulas? Em caso afirmativo, quais e quando?
- 4 – Para além do adiamento da idade de reforma dos docentes que mantém no sistema milhares de professores, qual o plano do Governo para evitar a necessidade de contratação de docentes insuficientemente e/ou deficientemente qualificados?

Palácio de São Bento, 27 de novembro de 2020

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

Deputado(a)s

ILÍDIA QUADRADO(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)